



REQUERIMENTO	Número	/	(.a)	
PERGUNTA	Número	/	(. ^a)	
Assunto:					
Destinatário:					

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O semanário Expresso noticia hoje que pessoas refugiadas ucranianas estão a ser recebidas, em Portugal, por cidadãos russos, alguns próximos da embaixada da Rússia, que têm procurado obter informações pessoais que vão muito além das necessárias para um bom acolhimento e integração. De facto, a recolha da morada ucraniana destas pessoas refugiadas, bem como a identificação da família que se encontra a combater na Ucrânia, podem colocar em causa a segurança destas pessoas e destas famílias.

O Bloco de Esquerda vê com grande preocupação esta situação, se os termos desta notícia se confirmarem. Não porque tenhamos desenvolvido algum sentimento contra os imigrantes russos que escolheram o nosso país para viver, muitos dos quais já se mostraram contra a guerra desencadeada pela Rússia, e que, em qualquer caso, não podem ser alvo de nenhum tipo de discriminação. Antes porque a notícia parece indicar que existem constrangimentos nos refugiados acolhidos e que estão sob as garantias do Estado português. É para garantir que existe a idoneidade do processo de acolhimento de refugiados e das entidades que nele participam que se encontra a razão para esta pergunta.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, as seguintes perguntas:

- 1. Tem o Governo conhecimento desta situação? Se sim, como a enquadra? Se não, o que fará para a investigar?
- 2. Que medidas tomou ou pretende tomar o Governo para garantir a idoneidade e a fiscalização dos processos de acolhimento e integração?
- 3. Que medidas tem tomado o Governo para garantir os direitos de todas as famílias que recentemente chegaram a Portugal?

Palácio de São Bento, 29 de abril de 2022

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)